

Leon Malin
Bilhete feliz

Testando os sentimentos



Leon Malin
Bilhete feliz. Testando
os sentimentos

*http://www.litres.ru/pages/biblio_book/?art=26906230
ISBN 9785448584169*

Аннотация

O enredo da história é simples. Um amigo deu ao protagonista um ingresso de aniversário para um aniversário. Imediatamente, concluiu que o bilhete ganhou 30 milhões de rublos. Os eventos começam a se desenvolver rapidamente. Mas, então, não há ganho, é uma piada, uma manifestação. A espiral desenrola-se na direção oposta. Mas isso não é tudo, e o fim em si promete ser interessante. Leia o livro.

Содержание

Parte 1

5

Конец ознакомительного фрагмента.

12

Bilhete feliz

Testando os sentimentos

Leon Malin

© Leon Malin, 2017

ISBN 978-5-4485-8416-9

Created with Ridero smart publishing system

Parte 1

Eu amo meus aniversários. Desde a manhã você sente uma onda de energia, um bom humor, em uma palavra, um menino de aniversário. Hoje, apesar de vários assuntos pequenos, eu me sinto ótimo. E esse sentimento não pode estragar até minha esposa Nina. Mais precisamente, ela não é minha esposa, vivemos juntos. Mais precisamente, vivo no seu espaço de vida. O apartamento em Nina é grande, de três quartos. Vivemos juntos por vários anos. No presente, no entanto, nossas relações se deterioraram. De quem é a culpa, não sei. Provavelmente comuns, alimentados um com o outro. Menos frequentemente, começamos a cumprir “deveres conjugais”. Sofya, a irmã de Nina, também martela sua cunha em nosso relacionamento, não gostava dela desde o início. Ela não viveu conosco (felizmente), mas nos vimos bastante frequentemente. Sim, e falar com o telefone, as amigas adoraram. Além de Sophia (onde sem ela), a festa de hoje convidou uma amiga de Nina Lena com o marido romano. O romance com Lena também não foi pintado e vivido no chamado “casamento civil”. Amigos eram amigos, também fomos amigos por “famílias”. Lena era uma mulher interessante e alegre. Adorava cantar e dançar. Com Lena (e seu marido) sempre foi divertido e à vontade. Outro amigo meu foi convidado, Vadim, porque eu tinha um aniversário parecido. Vadim era um jogador, gostava de comer e beber.

Especialmente a expensas de outra pessoa, como Nina disse. Ela também disse o primeiro brinde hoje: “Caro Sergey, felicito-o por seu aniversário. Desejo-lhe saúde, prosperidade, bom humor e felicidade!” Ela me beijou e sentou-se. Um presente de Nina estava cozinhando e ajustando a mesa, então ela acreditava. Então Sofia felicitou: “Sergei! Congratulo-te com a ocasião. Desejo-lhe o melhor. Eu também desejo que você preste mais atenção à família, à sua linda esposa. Idade, Seryozha, você não é mais jovem (e mais velho do que eu por 5 anos), é hora de você parar de trabalhar em projetos vazios e encontrar um bom trabalho e obter um dinheiro decente. É para você (ela quis dizer eu e Nina) de mim. “E ela me deu um envelope com dinheiro. A mesa foi bem colocada. Saladas diferentes, lanches, frio. Um prato quente e uma sobremesa eram esperados. As garrafas também são para gostos diferentes. Vadim inclinou-se contra o branco. Ele se levantou para me felicitar: “Seryozha, parabéns! Desejo-lhe tudo o que desejar. E dinheiro, é claro. Quanto você precisa para a felicidade completa? “Eu pensei:” Um par de milhões me serviria”. – “Total?” – “Sim, dois milhões serão suficientes por alguns anos”. “Bem, então, aguarde, – e Vadik me deu um bilhete de loteria, – aqui, provavelmente, seus dois milhões”. Um bilhete de loteria, esse foi o presente dele. Lena e Roman me deram um conjunto de pratos. Provavelmente, eles foram questionados sobre isso por Nina. A diversão estava em pleno andamento. Todos brincavam, bebiam, conversavam e riam. Recordamos nossa última viagem ao chalé quatro (I, Nina,

Lena e Roman). Então, jogando no gazebo em dominó, Roman fez um “peixe”, mas o chip de sua mão voou para a lagoa e depois discutimos por um longo tempo, é considerado um “peixe” ou não sem um dominó. “Quando você vai para o país?”, Roman me perguntou. “Sim, ainda não sei, o carro está sob reparo”. “Algo que você costuma reparar”. “Afim, ela é velha, ela já tem um ano de idade”. “Não temos dinheiro para dinheiro novo”, disse Nina, “temos um ajuste apertado com dinheiro”. Uma pausa. “Sergei não trouxe dinheiro para a casa por vários meses”. – “Sim, eles devem listar aqui, mas ainda não estão listados”. “Já ouvi essas conversas há um ano”, disse Nina, “algumas promessas. Sim, porque não faz o que é preciso. Seria como se tudo funcionasse, embora eu trouxesse um centavo para a casa. “Fiquei em silêncio, tudo isso foi até certo ponto apenas. Meus argumentos sobre o fato de que um grande dinheiro está prestes a ir, quebrou contra um muro de desconfiança. “Sim, alguns vivem com promessas sozinhos”, – não perdi a oportunidade de inserir seu “cabelo” Sofia. “E em geral, Sergey, eu quero te contar”, continuou Nina. “Já celebrei seu aniversário hoje, como marco. Se nada mudar até hoje, então, eu acho, precisamos nos separar. Não pretendo apoiá-lo mais. Eu digo isso aqui para todos. Você está em silêncio? Você não tem nada a dizer. “Fiquei em silêncio. Tudo estava claro sem palavras. Devemos procurar urgentemente abrigo: “Bem, até a manhã, pelo menos não serei expulso?” Nina virou-se, limpando a lágrima do guardanapo. A voz de Vadim disse: “Olhe, Seryoga, e seu bilhete ganhou”.

Vadim quase não participou da conversa geral. Ele cutucou algo (entre os óculos) em seu tablet, que ele quase nunca saiu. Vadik tinha um vício de jogo pronunciado. Depois de fechar os salões com máquinas caça-níqueis, ele mudou para a internet. E mesmo quando ele não tinha dinheiro (e isso era o mais frequentemente), ele jogava para “assim”. E ele jogou em tudo. Adorei jogar xadrez com ele. E nos cortamos com xadrez no xadrez. “E ele ganhou seu ingresso, Serega”. – “Como, onde?” “Olhe, olhe”, e ele me entregou o tablet. Havia uma mesa na tela, chamava-se “Resultados da circulação”. Na tabela estavam os números dos bilhetes e os valores vencedores. “Sim, pegue, verifique”, e ele me entregou um bilhete que estava deitado na mesa. Verifiquei o número do bilhete e olhei para o valor ... 30 milhões de rublos. “Trinta milhões de rublos!?” – Fiquei com choque. O tablet com o bilhete foi tomado por Nina. Verifiquei o número e também parei na pausa. A tabela com o bilhete foi verificada por todos. “E o que você vai comprar com esse dinheiro?”, Perguntou Vadim. “Eu?” Vou comprar um apartamento, e talvez uma casa no país. Um carro novo, bem, bem, e o resto pode ser colocado em um banco, ao vivo pelo interesse”. “Seryozha”, Nina disse gentilmente, “queríamos colocar uma casa de banho na dacha...” A mulher acabou de expulsá-la da casa, e agora, como se nada tivesse acontecido, ela estava falando sobre a casa do banho em seu lote. “Para a casa de banho?” Vamos dar banho”. – “Seryozha, ou talvez

apontaremos para uma nova casa no país?” – “Vamos balançar”. “Seryozha, mas você não vai me ajudar com dinheiro quando eu troco um apartamento?” – perguntou, ou melhor, Sophia perguntou. “Sim, espero por você, ainda não recebi dinheiro”. “Oferecendo um brinde! Para o aniversário do milionário!” – gritou Roman. Todos subiram até mim para tremer os óculos. Comecei a gostar do papel de um milionário. E quanto é 30 milhões de rublos? Meio milhão, ainda mais. Então, afinal, eu não sou um milhão de dólares de pleno direito. Bem, nada, e isso é o suficiente para mim. Meu pé debaixo da mesa tocou a perna do vizinho. À minha direita, sentou-se a Lena. Ela tirou o sapato e acariciou meu pé com o dedo. Lena, há muito simpatizava, provavelmente sabia disso. E agora, o quê? Olhei para ela, mas ela desviou o olhar. “E vamos dançar!” – Lena agarrou minha mão e me arrastou para o meio da sala. Eu fiz música mais alto no caminho e começamos a fazer uma dança lenta com ela. Ninguém nos apoiou mais. Todos na mesa, exceto Vadim, que parece ter adormecido, estavam discutindo meus ganhos. Lena me agarrou sexualmente e sussurrou no meu ouvido: “Seryozha, você gostaria de se aposentar comigo?” – “Onde se aposentar?” – “Bem, em algum lugar, por exemplo, no banheiro”. “Então eles vão ver”. – “Mas somos invisíveis, iremos por turnos”. – “Sim, é desconfortável, seu marido está aqui e Nina está perto”. – “Como você gostaria que eu acaricasse você?” – “de maneiras diferentes”. – “Gostaria de ...”, e ela sussurrou no ouvido palavras quentes sobre as carícias mais íntimas. A música

acabou, Sofia me agarrou pelo braço, arruinando seu parceiro de dança de seus braços e arrastando-a para a cozinha: “Seryozha, precisamos conversar com urgência”. Nos sentamos na mesa da cozinha, repletos de pratos sujos. Sofia fechou a porta com força e sussurrou com conspiração: “Seryozha! Você não quer que seu dinheiro seja um peso morto? Atualmente, estou envolvido em um projeto muito, muito sério, de marketing de rede. Eu faço você meu parceiro e investimos dinheiro (quanto mais, melhor), obtendo múltiplos lucros. Concordo”. “Eu pensarei sobre isso”. “O que há para pensar, o projeto é verdadeiro”. “Ok, vamos ver”. “Seryozhenka, você sempre gostou de mim”, – Sophia sentou-se mais perto e pegou minhas mãos na dela. Os olhos azuis dela pareciam sem piscar. Em geral, Sofia era uma mulher bonita. Um pouco malicioso, em algum lugar maligno, mas lindo. – “Talvez nós pudéssemos de alguma forma encontrar algum lugar, por exemplo, eu tenho?” – “Mas eu sou casada, afinal”. “Vamos, onde você é casado?” Não há selo no passaporte, então não é casado. “Ela me aproximou ainda mais e sussurrou no meu ouvido: “Nós seremos um lindo casal”. Hoje, em um feriado, Sofia vestiu um vestido verde escuro com decote profundo. E agora, curvando-se, ela trouxe meus seios pesados e brancos até minha face. “Venha até mim amanhã, farei qualquer coisa por você. Você quer ir direto hoje, agora? “Ela me abraçou, minhas mãos também chegaram ao seu corpo. E então, o dono do apartamento, Irmã Sophia, entrou na porta sem bater. “Sophia, saia”, disse Nina bruscamente. “Deixe-nos em paz com seu

marido.” Sofia apressou-se a sair. Nina sentou-se em seu lugar: “Serezha, desculpe-me, já te falei muitas coisas injustas hoje. Perdoe-me pelo amor de Deus. Acabei de perder dinheiro. Mas agora tudo será diferente. Estamos vivendo uma vida real. E seremos uma feliz família feliz. “Os olhos de Nina voltaram a ter lágrimas: “Não me deixe, Seryozha, porque você e eu ficamos juntos por tanto tempo, experimentamos tanto. Eu te amo, Seryozha. Você me ama? ”-“ Sim”. “Bem, isso é legal. Agora tudo será novo. Só farei o que quiser. Você será um verdadeiro Mestre em nossa casa”, e ela colocou a cabeça no meu ombro. Então nos sentamos e ficamos em silêncio. E o que posso dizer? “Amanhã iremos descobrir onde conseguir esse dinheiro”. Sim, Seryozha? ”-“ Sim”. Ficamos sentados e ficamos em silêncio por um tempo. “Por sinal, onde está o bilhete, Sergei, você tem?” – “Não, eu fiquei lá, na mesa, provavelmente”. “Vamos buscá-lo e colocá-lo em um lugar seguro” – Nina levantou-se e fomos da cozinha, de mãos dadas. Não havia bilhete na mesa festiva no salão.

Конец ознакомительного фрагмента.

Текст предоставлен ООО «ЛитРес».

Прочитайте эту книгу целиком, [купив полную легальную версию](#) на ЛитРес.

Безопасно оплатить книгу можно банковской картой Visa, MasterCard, Maestro, со счета мобильного телефона, с платежного терминала, в салоне МТС или Связной, через PayPal, WebMoney, Яндекс.Деньги, QIWI Кошелек, бонусными картами или другим удобным Вам способом.